

Análise melissopalínológica do mel de um quilombo no Vale do Ribeira - Mata Atlântica ao Sul do Estado de São Paulo, Brasil

Laura Benitez Bosco⁽¹⁾ & Cynthia Fernandes Pinto da Luz⁽¹⁾

⁽¹⁾ Núcleo de Pesquisa em Palinologia, Instituto de Botânica (IBt-SP), São Paulo, São Paulo. E-mail para contato: laurabenitezbosco@gmail.com

A apicultura pode ser usada na agricultura familiar, especialmente em locais de mata preservada, como o Vale do Ribeira. A região possui comunidades quilombolas que necessitam de atividades econômicas de baixo impacto ambiental. A análise melissopalínológica identifica o pólen no mel e, indiretamente, as espécies vegetais produtoras de néctar de um apiário, direcionando sua produção comercial e certificação botânica. Buscou-se caracterizar a origem botânica do mel através da análise melissopalínológica em amostras da Comunidade Quilombola Porto Velho, Iporanga, São Paulo. Foram realizadas coletadas de Janeiro a Abril de 2013 em duas colmeias de *Apis mellifera* em um apiário de Porto Velho. Plantas em floração ao redor do apiário foram coletadas e identificadas por especialista. A análise microscópica do mel seguiu o método clássico europeu sem uso de acetólise. A identificação dos tipos polínicos foi feita através de consultas à Palinoteca de referência das plantas coletadas, à Palinoteca do Instituto de Botânica, e à literatura específica. A frequência dos tipos polínicos foi baseada em classes (PD, PA, PII, PIO). Dados sobre a contribuição nectarífera e polinífera das plantas foram baseados em literatura específica. Foram encontrados 70 tipos polínicos. Não foram observadas amostras de méis monoflorais. Houve predominância do néctar de *Euterpe/Syagrus* (palmitos nativos “Juçara ou Jerivá”), *Mikania*, *Machaerium*, *Myrcia*, *Croton* e *Arecaceae*. Foi observada variação entre as colmeias na busca das fontes nectaríferas. Os tipos polínicos encontrados indicam a busca de *A. mellifera* por espécies nativas da Mata Atlântica, vegetação de beira de mata e clareiras. A contribuição de néctar de espécies exóticas (*Eucalyptus*) foi pouco significativa. A ausência de amostras monoflorais pode indicar a falta de especialização de *A. mellifera* por fontes de recurso nectarífero. Os conhecimentos sobre o pasto apícola do Vale do Ribeira foram ampliados e podem auxiliar os apicultores quilombolas no processo de certificação do mel produzido.

Palavras-Chave: Melissopalínologia, *Apis mellifera*, Iporanga.

Órgão financiador: Fapesp, CNPq.